

Economia

MAPA DO SUCESSO

Dez cidades para ganhar dinheiro

A instalação de novas indústrias de Norte a Sul do Estado cria novas oportunidades para quem quer abrir o próprio negócio

Joyce Meriguetti

A instalação de diversas plantas industriais em municípios de Norte a Sul do Espírito Santo está delineando um novo mapa de oportunidades para quem quer abrir o próprio negócio e ganhar dinheiro.

Isso porque, por trás de um grande empreendimento, sempre há uma gama de micro, pequenas e médias empresas que atuam fornecendo componentes utilizados na operação ou na prestação de serviços.

Como influência direta desse tipo de investimento, 10 municípios no Estado despontam como "terrenos promissores" para empreendedores que buscam uma brecha para faturar no mercado capixaba.

São eles Vila Velha, Serra, Aracruz, Linhares, São Mateus, Colatina, Anchieta, Itapemirim e Presidente Kennedy e Sooretama.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, explica que os propulsores das oportunidades são as chamadas empresas âncoras, que, tanto na implantação e quanto operação, terceirizam serviços.

A parceria mais direta é com a indústria de base, responsável fornecer equipamentos e serviços de construção civil, por exemplo, mas os setores de transporte, manutenção e limpeza, confecção de uniformes, e fornecimento de alimentação também são demandados.

E as oportunidades não se restringem às empresas que atuam diretamente na cadeia produtiva, explica o secretário. A partir da oferta de vagas de emprego e mais dinheiro circulando na economia, também surge a necessidade de ampliar o número de restaurantes, supermercados, academias e escritórios de contabilidade, por

DE OLHO EM NOVOS MERCADOS



RODRIGO GAVINI/AT

Flexibilidade

Capacidade de enxergar nichos de mercado e flexibilidade para se adaptar às necessidades de consumo. Essas foram lições que o empresário Paulo Teodoro conta ter aprendido, desde que abriu a empresa de soluções em alimentação Chef Galles, que atua no ramo de comida congelada.

Entre seus clientes estão redes hoteleiras e empresas que transportam passageiros, mas ele não quer parar por aí.

"Já estamos realizando ampliações na empresa para atender ao setor offshore (no mar), que tem profissionais trabalhando embarcados", conta.

exemplo, nas cidades. "Em função disso, podemos esperar um ciclo mais dinâmico da economia nos próximos anos", enfatiza Félix.

O coordenador do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF-ES), Rusdelon Rodrigues, diz que a participação das empresas capixabas na construção de grandes projetos já está crescendo.

"Há 15 anos, a participação dos fornecedores de indústria de base do Estado era de 1% na implantação dos projetos, hoje já chega a 89%", aponta.

Podemos esperar um ciclo mais dinâmico da economia nos próximos anos

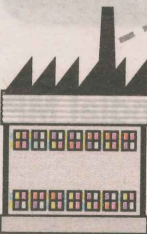
Márcio Félix, secretário de Estado de Desenvolvimento

Cadeia produtiva Oportunidade para pequenas e médias empresas

À MEDIDA QUE GRANDES plantas industriais se instalam, abrem oportunidades para micro, pequenas e médias empresas firmarem parcerias para atuar na prestação de serviços ou fornecimento de produtos.

Empresa âncora

Empresa de grande porte que contrata serviços e compra produtos de fornecedores, alavancando atividades envolvidas direta ou indiretamente na sua operação.



Fornecedores primários

Abastecem a indústria com equipamentos de produção, tecnologia e acessórios utilizados na fabricação da mercadoria.

Ex.: motores, aço, peças e sistemas eletrônicos.

RAIO DE 20 km

PRÓXIMO AOS fornecedores primários

Fornecedores terciários

Comercializam produtos para os fornecedores primários.

Ex.: Materiais de construção, tubos e cabos.

Fornecedores secundários

Prestam serviços para auxiliar nas atividades diárias desenvolvidas pelas empresas.

Ex.: Transporte de funcionários, manutenção das peças, treinamento e consultoria e fornecimento de alimentação.

RAIO DE 50 km a 80 km

IMPACTO INDIRETO



Movimentação econômica

Como reflexo da atividade industrial que cria vagas de empregos e faz o dinheiro circular na economia, multiplicam-se nas cidades os restaurantes, hortifrutis, salões de beleza e escritórios de contabilidade, por exemplo.

FONTE: ADERES

AS OPORTUNIDADES

1 Vila Velha

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que serão realizados abrindo oportunidades de negócios está o da CiaoHub, com investimento de R\$ 50 milhões.

CHANCES PARA:

Escolas de idiomas, fabricantes de embalagens para equipamentos eletrônicos, restaurante, empresas de refrigeração, consultoria TI, fabricantes de componentes eletrônicos, empresas de transporte de funcionários e cargas e borracharia.

2 Serra

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que serão realizados abrindo oportunidades de negócios está a unidade da Soima, para locação e fabricação de guindastes.

CHANCES PARA:

Empresas de material de construção, locação de andaimes, escolas profissionalizantes, escritórios de arquitetura e engenharia, fornecimento de mão de obra especializada em metalmeccânica e empresa de conservação e limpeza.

3 Aracruz

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que serão realizados abrindo oportunidades de negócios está o Estaleiro Jurong Aracruz, com investimento de R\$ 1 bilhão.

CHANCES PARA:

Empresas de fabricação e montagem de estruturas de aço, jateamento e pintura, galvanização, arquitetura e carpintaria naval, aluguel de guindastes, empilhadeira e caminhões, limpeza e decapagem de tubulação.

4 Anchieta

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que serão realizados abrindo oportunidades de negócios está a Companhia Siderúrgica Ubu, com investimento de R\$ 10 bilhões.

CHANCES PARA:

Clínicas de segurança e medicina do trabalho, empresas de logística de cargas e transporte de passageiros, empresas de montagem e manutenção, escritórios de engenharia e projetos, material de construção e centro de educação profissional.

5 Linhares

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que serão realizados abrindo oportunidades de negócios está a Brasil Montadora de Veículos, com investimento de R\$ 542,4 milhões (US\$ 300 milhões).

CHANCES PARA:

Serviços de caldeiraria, lanternagem, empresas de estofamento de bancos, oficinas, empresa de transporte e vigilância, fornecedor de alimentação, repositor de componentes, confecção de uniformes.

Economia

MAPA DO SUCESSO

Recorde de novas empresas este ano

Como consequência do aquecimento econômico e fortalecimento do poder de compra da classe C, o Espírito Santo irá bater recorde na abertura de novas empresas este ano.

Na estimativa do diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento em Rede do Estado (Aderes), Pedro Rigo, a marca alcançada em 2011, quando foram inauguradas 31.789 micro e pequenas empresas, será facilmente superada.

“Se somarmos o número de novas empresas à formalização de empreendedores individuais, serão mais de 60 mil novos negócios em 2012”, estima.

Ele frisa que a tendência de crescimento já pôde ser notada logo nos primeiros meses deste ano e as perspectivas são animadoras.

“A redução da taxa de juros, a previsão do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) e o crescimento do poder aquisitivo da classe C traçam um cenário favorável para o surgimento de empresas”, comenta.

O aumento no número de novos negócios impacta também na oferta de empregos, destaca Rigo.

“Em janeiro deste ano, a abertura de micro e pequenas empresas chegou ao pico máximo de

empregos gerados no País, sendo responsável por 86% das contratações”, assinala.

Os principais ramos de atuação das empresas inauguradas em 2011 foram os de lojas de roupas, restaurantes e lanchonetes, como aponta o levantamento da Junta Comercial do Estado (Jucees).

Também se destacaram as atividades que prestam serviços para a indústria, como a de transporte rodoviário de cargas e construção de edifícios.

Para os empreendedores que buscam atuar em parceria com o setor industrial, o gerente da Unidade de Atendimento à Indústria do Sebrae-ES, Mario Barradas, enfatiza a importância de adotar uma postura profissional.

“Capacitar melhor a gestão, garantir a produtividade e se adequar aos quesitos de segurança no trabalho e normas de proteção ao meio ambiente são fundamentais para participar desse processo de crescimento da indústria”, relaciona Barradas.

Ele também reforça a importância das micro e pequenas empresas para o fortalecimento econômico. “As pequenas empresas se ajustam às condições do mercado com mais rapidez”, diz.

Serra e Vila Velha no topo

Quando o assunto é empreendedorismo, os municípios da Serra e de Vila Velha têm se mostrado dinâmicos e liderado o ranking da abertura de empresas no Estado.

Só em 2011, a Serra ganhou mais 9.080 estabelecimentos co-

merciais. Já a cidade de Vila Velha contabilizou durante o ano passado a abertura de 8.616 micro e pequenas empresas e empreendedores individuais.

Na sequência do levantamento divulgado pela Agência de Desenvolvimento em Rede do Estado (Aderes), está Cariacica, onde foram abertos 6.349 novos negócios, e Vitória, com 5.590 empresas.

Entre os 10 primeiros colocados na lista também estão os municípios de Linhares, Cachoeiro de Itapemirim, Guarapari, São Mateus, Colatina e Aracruz, todos registrando alta na comparação com 2010. A média geral do Estado também é crescente e o número de negócios abertos nos últimos quatro anos aumentou em seis vezes.



VILA VELHA: novas empresas

META DE EXPANSÃO



ANDRESSA CARDOSO/AT

Aposta no potencial de consumo

Há pouco mais de 60 dias, Paulo Barbosa abriu as portas da sua primeira empresa no ramo de alimentação, mas não sem antes estudar bastante o mercado e a área em que pretendia atuar.

“Do planejamento à inauguração, foram mais de dois anos. Durante este tempo, analisamos o processo de crescimento da Serra e o aumento do poder aquisitivo

da população. Vimos que a cidade tinha um enorme potencial de consumo ainda não explorado e resolvemos apostar”, conta.

Para instalar uma franquia da Patroni Pizza, no Shopping Mestre Álvaro, ele e o sócio, Arnaldo Castor, juntaram as economias e recorreram ao financiamento do Bandes. Agora, os dois já fazem planos de expansão.

NOVOS NEGÓCIOS EM 2011

MUNICÍPIO	EMPRESAS
1º Serra	9.080
2º Vila Velha	8.616
3º Cariacica	6.349
4º Vitória	5.590
5º Linhares	2.363
6º C. de Itapemirim	2.321
7º Guarapari	2.305
8º São Mateus	2.221
9º Colatina	1.906
10º Aracruz	1.329
11º Viana	999
12º Marataízes	664
13º Nova Venécia	662
14º B. de São Francisco	551
15º Itapemirim	534
16º Castelo	501
17º Anchieta	491
18º Piúma	481
19º Guaçuí	457
20º Pinheiros	456

FONTE: ADERES

ANÁLISE

“A renda que transita na economia promove oportunidades”

Ana Paula Vescovi, economista



“Os projetos anunciados para o Espírito Santo sustentam investimentos tanto em setores tradicionais (mineração, siderurgia e metalmeccânico) quanto em outros mais recentes, como o de petróleo, gás-químico, automotivo e naval.

Existe, assim, um potencial de irradiação geográfica e de encadeamento com médios, pequenos e micro negócios. Alguns serviços, como construção civil e assistência técnica, dependem de oferta local.

Mas a renda que passa a transitar sobre a economia promove outras oportunidades, embora menos

evidentes, como a prestação de serviços pessoais, financeiros, saúde, educação, lazer, comércio, habitação e hospedagem.

Também dinamiza a produção de alimentos (agropecuária), a agroindústria, a indústria de vestuário, entre outras.

Contudo, para promover a ‘apropriação’ local da riqueza gerada a partir dos grandes investimentos, o fundamental é mobilizar e capacitar empreendedores e trabalhadores locais, para que a demanda por bens, insumos e trabalho não se desloque para outros estados”.

AS OPORTUNIDADES

6 Colatina

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que serão realizados abrindo oportunidades de negócios está a fábrica da Móveis Bertolini, com investimento de R\$ 70 milhões.

CHANCES PARA:

Escritórios de contabilidade, empresas de transporte de cargas, manutenção de computadores, fornecimento de alimentação, oficina de manutenção de peças industriais, prestação de serviços de limpeza, lavanderia de roupa industrial.

7 São Mateus

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que vão abrir oportunidades de negócios está a Indústria da Paranapanema, com investimento de R\$ 170 milhões.

CHANCES PARA:

Empresas de conservação e limpeza, confecção de uniformes, fornecedores de equipamentos, empresa de vigilância, oficinas de manutenção de peças industriais, cinema, casas noturnas, creche e escola de informática.

8 Itapemirim

INVESTIMENTO:

Entre os projetos que vão abrir oportunidades de negócios está a Base de Apoio Offshore da Edison Chouest, com investimento de R\$ 400 milhões.

CHANCES PARA:

Empresas de transporte de funcionários, treinamento em atividades offshore, supermercados, hotéis, restaurantes, escolas de idiomas, empresas de fornecimento de alimentação, clínica médica e consultório odontológico.

9 Presidente Kennedy

PRINCIPAIS PROJETOS:

Entre os projetos que vão abrir oportunidades de negócios está o da Ferrous, que vai investir R\$ 5,8 bilhões.

CHANCES PARA:

Papelaria, escritório de contabilidade, padarias, lanchonetes, restaurantes, pousadas, serviços de tecnologia da informação, escritório de consultoria ambiental, oficinas mecânicas e empresas de logística.

10 Sooretama

PRINCIPAIS PROJETOS:

Entre os projetos que vão abrir oportunidades de negócios está a fábrica de móveis de cozinha Itatiaia, com investimento de R\$ 200 milhões.

CHANCES PARA:

Montadora de andaime, empresa de transporte de cargas e passageiros, manutenção civil, empresa de refrigeração, empresa de logística, construção civil e imobiliárias.